

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

16 DE JULHO DE 2026
SÃO PAULO - SP



<https://asbram.org.br>



BOM DIA



BOAS-VINDAS

PRESIDENTE

RODRIGO MIGUEL



FOLDER

Gestão 2026-2027

Diretoria e Conselho de Administração

Rodrigo Miguel
PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

João Newton Pereira Lopes
DIRETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Pedro Henrique Albuquerque Adames
DIRETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Nelson Lopes
DIRETOR PRIMEIRO SECRETÁRIO

Fernando Pontes de Carvalho Neto
DIRETOR SEGUNDO SECRETÁRIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Pedro Terêncio
2. Celso Fachali
3. Olavo Passos
4. Carlos Alberto Tolentino
5. Daniel Guidolin
6. Roberta Luiza Gomes Maia
7. Rodrigo Ribeiro Rocha
8. Francisco Olbrich
9. Sérgio Morgulha
10. Daniel Wolf

SUPLENTE

1. José Amâncio dos Santos
2. Danilo Barros N. Campos Monteiro
3. Marcio Alencar Roberto
4. Bruna Hortelani
5. Rodrigo Oliveira
6. Newton Teodoro

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Ademir Leal
2. Leonardo Cerdeira Filho
3. Fernando Carvalho

SUPLENTE

1. Juliana Sabella Acado
2. Sérgio Tufio
3. José Leonardo

REPRESENTANTES SETORIAIS

GOIÁS: Iara Santos Neves Monteiro
MATO GROSSO DO SUL: Pedro Henrique A. Adames
MATO GROSSO: Thiago Florêncio
MINAS GERAIS: Nelson Lopes
PARANÁ: Claudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flávia Migliorini
RIO DE JANEIRO: Alysson Rodrigo Tomborelli Sales
SÃO PAULO: Fernando Avoni

ASBRAM

suplementos minerais

a serviço da

pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3887-8390

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

Rua Augusta 2.676/13º andar, conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

2º CARTILHA ODS E ESG COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE

Palavra do Presidente



**A ASBRAM
integra a cadeia
pecuária e leva
segurança ao
campo, à mesa
e ao planeta!**

O desenvolvimento sustentável se consolida como base para o presente e para o futuro da pecuária brasileira. Produzir de forma eficiente, responsável e duradoura é hoje um dos maiores desafios, e também uma das maiores oportunidades, para os sistemas de produção de bovinos de corte e de leite no país. Os princípios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de ESG (ambiental, social e governança) tornam-se ferramentas estratégicas para alinhar a atividade pecuária às demandas da sociedade e aos mercados mais exigentes.

A pecuária brasileira tem papel fundamental na segurança alimentar, na economia e na geração de empregos. Ao mesmo tempo, está ligada ao uso de recursos naturais, à dinâmica das comunidades rurais e à forma como propriedades e empresas são administradas. Falar de sustentabilidade na pecuária é falar de produtividade com responsabilidade, inovação com consciência e crescimento com visão de longo prazo.

No aspecto ambiental, práticas sustentáveis promovem o uso eficiente do solo, da água e das pastagens, além de contribuírem para a conservação da biodiversidade e a redução de impactos. Estratégias nutricionais adequadas, manejo planejado e tecnologias que aumentam a eficiência do rebanho permitem produzir mais por área, reduzir desperdícios e fortalecer a imagem da pecuária brasileira como fornecedora de alimentos de qualidade com responsabilidade ambiental.

A dimensão social também é essencial. A pecuária sustenta milhares de famílias e movimenta comunidades em todo o país. Boas práticas envolvem condições dignas de trabalho, capacitação, segurança e respeito às pessoas. Propriedades e empresas que valorizam as pessoas constroem relações mais sólidas, reduzem riscos e criam ambientes mais produtivos e preparados para o futuro.

É nesse contexto que a ASBRAM reafirma seu papel como elo técnico entre a indústria de suplementos minerais e o produtor rural. Alinhada à agenda global das Nações Unidas, a entidade reconhece os ODS e as metas da Agenda 2030 como referências para o avanço do setor. As empresas associadas têm responsabilidade não apenas em oferecer produtos de qualidade, mas também em disseminar conhecimento, promover inovação e incentivar boas práticas para uma pecuária mais sustentável e ética.

O consumidor de hoje quer mais do que carne e leite na mesa. Ele quer saber de onde vêm esses alimentos, como foram produzidos e quais impactos geraram. Qualidade, segurança, bem-estar animal, responsabilidade social e preservação da natureza tornaram-se critérios decisivos. Atender a essas expectativas é essencial para garantir a sobrevivência e a valorização de toda a cadeia.

A governança está ligada à forma como decisões são tomadas e como a ética e a transparência fazem parte da gestão. Para o pecuarista, isso significa planejamento, controle e conformidade. Para as empresas, compromisso com qualidade, rastreabilidade e diálogo. Apoiada no conceito "Conhecer para Mobilizar", a ASBRAM segue ao lado do pecuarista, oferecendo informação clara e aplicável. Este material foi elaborado por profissionais com conhecimento técnico e vivência no campo, unindo linguagem acessível e orientação para os novos tempos. Tempos em que entendemos que não somos usuários da natureza, mas parte dela.

Rodrigo Miguel
Presidente da ASBRAM

Invista com segurança:
compre suplementos
minerais de associados
da ASBRAM



Rua Augusta, 4.000 | 1º andar | Jd. Jd. Jardim América
São Paulo, SP | CEP 04710-000
☎ 0800-080000
✉ asbram@asbram.org.br
🌐 www.asbram.org.br
📱 asbram.org
📱 asbram.org

ASSOCIE-SE
(11) 3897-9390



Cartilha ODS e ESG

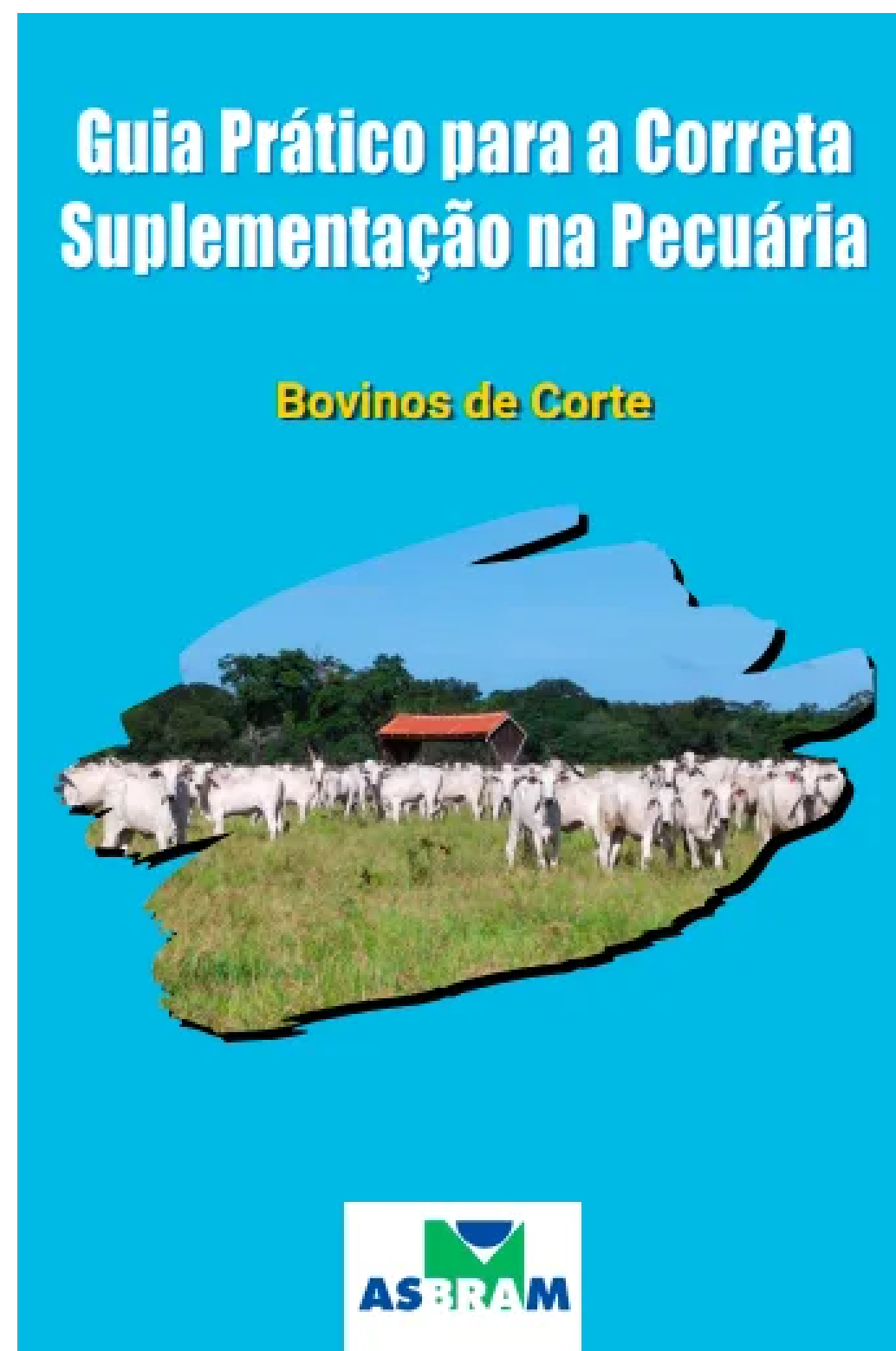
Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável (ODS)

Environmental, Social
and Governance (ESG)



REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR



A EVOLUÇÃO

do agro

a gente colhe com você!



**CAMPANHAS ASBRAM E
NOVIDADES**

POSTS ASBRAM JULHO 2026



Em julho,
o pasto vira praticamente
fibra indigestível.

O gado perde peso
mesmo mastigando
o dia todo!

O que fazer?

Utilizar suplemento
mineral proteinado!



O Nitrogênio Não Proteico (NPN)
reativa a população bacteriana,
acelerando a taxa de passagem
e fazendo o animal aproveitar o
máximo da forragem seca disponível.

POSTS ASBRAM JULHO 2026



POSTS ASBRAM JULHO 2026

www.asbram.org.br

PUBLICAR

Não investir em
suplemento mineral:

No papel,
parece economia.

No gancho
do frigorífico,
vira prejuízo!



www.asbram.org.br

PUBLICAR

Atenção!

Deixar o cocho
vazio por um dia
causa um impacto
sério na fisiologia
do animal.



arraste para o lado →

Sem o suplemento,
os animais entram em
período de fome.

Quando o produto
volta, o consumo é
desenfreado, muito
acima da dose regulada.



Isso desregula
instantaneamente
o pH do rúmen,
**podendo causar quadros de
acidose metabólica e, no pior
dos casos, intoxicação grave.**

POSTS ASBRAM JULHO 2026



A suplementação
na seca exige
disciplina operacional diária!



O cocho deve ser
abastecido de
forma constante
para manter a
flora bacteriana
estabilizada e
trabalhando em
alto rendimento.



**Suplemento
Mineral**

Cuidado com o
"barato" 
que pode custar a
vida do seu rebanho!



*Parabéns aos agricultores
que, junto com a pecuária,
provam que a **tecnologia**
integrada entrega resultado!*

DIA DO
Agricultor
28' JULHO



POSTS ASBRAM JULHO 2026



E se as metas não foram atingidas, o ajuste na estratégia de suplementação mineral e proteica **precisa ser imediato.**

ASBRAM
Associação Brasileira das Indústrias
de Suplementos Minerais

Monitore, ajuste e planeje.



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE



ASBRAM NAS REVISTAS

JUNHO 2026 - REVISTA FEED & FOOD

PÁGINA 58 - ARTIGO

ASBRAM NEWS

Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais



MARCOS FAVA APONTA PECUÁRIA, BIOENERGIA E GESTÃO COMO MOTORES DO AGRO NOS PRÓXIMOS ANOS

EM PALESTRA DURANTE A REUNIÃO DA ASBRAM, ESPECIALISTA DESTACOU QUE O BRASIL SEGUE COM ESPAÇO PARA AMPLIAR SUA PRESENÇA GLOBAL EM GRÃOS, CARNES E ENERGIA RENOVÁVEL, MAS ALERTOU QUE CRESCIMENTO EXIGIRÁ PLANEJAMENTO, EFICIÊNCIA E ATENÇÃO ÀS MUDANÇAS DO MERCADO

KEVIN NASCIMENTO
kevin@dc7comunica.com.br

O agronegócio brasileiro vive um momento de oportunidades relevantes, mas também de forte instabilidade. Essa foi a leitura apresentada por Marcos Fava, Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP), durante palestra em reunião da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, a ASBRAM, ao analisar as perspectivas para grãos, carnes, bioenergia e gestão empresarial nos próximos anos. Para o especialista, o Brasil consolidou uma posição estratégica no abastecimento global, mas as empresas do setor precisarão lidar com variáveis cada vez mais voláteis.

Segundo Fava, o avanço brasileiro nas últimas décadas mudou a forma como o mundo olha para o país. "A gente era importador de comida para ser essa potência hoje", afirmou. Ele destacou que a dependência internacional em relação ao Brasil aumentou de forma expressiva, especialmente em commodities agrícolas. "Você tem um país hoje que entrega 62% da soja comprada pelo mundo. Então, se eu preciso de grão, é melhor eu ficar amigo desse país", pontuou.

Na avaliação do especialista, a demanda global por alimentos deve seguir em expansão por pelo menos mais duas décadas. O crescimento populacional, a urbanização e o aumento da renda em países emergentes devem sustentar o consumo, sobretudo de proteína animal. "As pessoas vão para a cidade, mudam o hábito alimentar, têm acesso ao food service, aos restaurantes", explicou. Para Fava, esse movimento reforça a importância das cadeias de carnes. "Proteínas animais de novo na moda", disse.

Ao tratar dos riscos, o especialista chamou atenção para fatores climáticos, sanitários, logísticos, geopolíticos e financeiros. Ele citou possíveis impactos sobre produção de grãos, custos de ração, fertilizantes, diesel e transporte internacional. "Tudo isso são fatores que vocês têm que olhar e ver como interferem no processo de planejamento da empresa", afirmou. Para ele, o ambiente exige acompanhamento constante. "Hoje a gente tem que estar de olho no que está acontecendo", disse.

A bioenergia foi apontada como um dos movimentos mais transformadores para o agro brasileiro. Fava destacou o crescimento do etanol de milho, do biodiesel e de novos modelos de produção integrados às cadeias de proteína animal. "O que mais me encanta é o que está acontecendo com a bioenergia no Brasil", afirmou. Segundo ele, esse processo está "empoderando o interior do Brasil" ao levar energia para regiões produtoras e estimular a chegada de novas atividades econômicas. "A bioenergia está impulsionando as carnes, o leite e outros produtos", acrescentou.

Na pecuária, a leitura também é positiva. Fava afirmou que o Brasil já ocupa posição de liderança na carne bovina e pode ampliar ainda mais sua presença nas exportações. "Eu acho que o Brasil tem condições, em dez anos, de aumentar mais um milhão de toneladas exportadas", projetou. Para as empresas ligadas à cadeia de insumos, esse cenário representa uma oportunidade. "Para quem trabalha com insumos, é uma boa notícia", afirmou.

Apesar do otimismo, o especialista reforçou que o crescimento do agro não será igualmente aprovei-

tado por todos. "Eu não tenho dúvida que o agro vai ser muito bom ao Brasil nos próximos dez anos, mas ele não vai ser bom para todos os empresários", alertou. Para Fava, empresas que desejam prosperar precisarão ter clareza de propósito, criar valor para o cliente, planejar melhor, fortalecer relacionamentos e buscar excelência operacional.

Entre os pontos de gestão destacados, ele defendeu atenção especial à estratégia financeira. "Eu tenho que sempre ficar melhor antes de ficar maior", afirmou. Segundo Fava, crescer sem margem pode fragilizar o negócio. "Primeiro vocês tentam construir margem, para daí construir tamanho", orientou. Ele também reforçou a importância da inovação e da tecnologia. "Nós não podemos ficar acomodados em relação à inovação", disse.

A sustentabilidade, segundo o especialista, também precisa ser tratada com foco em resultado. Fava defendeu o conceito de "ESGR", com a inclusão da rentabilidade nas práticas ambientais, sociais e de governança. "Hoje você tem que fazer ESG que dê lucro", afirmou. Para ele, os projetos sustentáveis devem gerar valor para a empresa e para o cliente, especialmente em modelos de circularidade, biogás, biometano e aproveitamento de resíduos.

Ao encerrar sua análise, Fava defendeu que as empresas repensem a jornada de seus clientes e busquem entregar mais valor em cada etapa. "Nossa missão, nossa obsessão é criar margem para quem nos usa, criar valor para quem nos usa", afirmou. Para o especialista, esse será um diferencial competitivo decisivo. "Se você estiver obcecado por isso, é extremamente importante." ■

ASBRAM NAS REVISTAS

JUNHO 2026 - REVISTA BALDE BRANCO

PÁGINA 23 - APENAS RODAPÉ

Ranking dos maiores laticínios mostra aumento da produção formal e redução no número de produtores

A Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abralite), com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), EMBRAPA Gado de Leite, G100 (Associação Brasileira das Pequenas e Médias Cooperativas e Empresas de Laticínios), Organização das Cooperativas Brasileira (OCB) e da Viva Lácteos, realiza anualmente o ranking das maiores empresas e cooperativas de laticínios do Brasil.

Em 2025, participaram do levantamento 17 laticínios e cooperativas, com captação total de 11,0 bilhões de litros, aumento de 6,5% em relação a 2024. Destacamos que nem todas as empresas participam da pesquisa.

Essa captação vai de encontro aos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referentes à produção formal de leite em 2025, que registrou incremento de 8,5% frente ao ano anterior.

As empresas participantes representaram 40,0% da produção formal de leite no Brasil, que foi de 27,5 bilhões de litros.

Classificação das principais empresas e cooperativas de laticínios do Brasil em 2025

Class	Empresas/Unidades	Produção (milhões de litros)						Var. % total	Nº produtores		Litros por produtor		Var. %	
		2024							2023/2024	2023/2024	2024	2023		
		Produtivos	Terceiros	Total	Produtivos	Terceiros	Total							
1	LACTEUS	2.129.036	576.406	2.705.442	2.256.301	942.116	3.198.417	18,0	9.329	9.812	+5,3	806	896	+9,3
2	GRUPOPARACANUBA	1.405.045	479.274	1.884.319	1.405.045	502.569	1.907.614	6,0	7.550	7.565	+0,2	504	548	+8,6
3	EMBRAPA	1.000.234	364.406	1.364.640	1.000.234	364.406	1.364.640	0,0	746	669	-10,8	3.967	4.412	+11,2
4	NESTLÉ	705.021	341.100	1.046.121	676.105	364.406	1.040.511	-1,8	5.491	5.379	-2,0	5.457	5.262	-3,6
5	OCB	700.044	0	700.044	696.034	0	696.034	-0,6	2.586	2.462	-4,7	701	696	-0,7
6	OCOL	488.729	0	488.729	488.472	0	488.472	-0,1	2.456	2.446	-0,4	541	546	+0,9
7	AMERICA COOP	444.721	35.795	480.516	444.721	35.794	480.515	-0,1	2.627	2.586	-1,5	463	507	+9,5
8	LACTEUS PORTO ALEGRE	380.258	26.074	406.332	423.056	25.790	448.846	10,1	2.681	2.810	+4,8	595	594	-0,2
9	ALVARA	214.038	153.289	367.327	198.573	159.443	358.016	-3,2	1.760	1.467	-16,7	529	563	+6,4
10	CONFEDERAÇÃO	200.010	0	200.010	124.132	0	124.132	-37,6	4.908	6.612	+34,7	179	261	+45,8

Fonte: Abralite, apoio CNA, EMBRAPA/Gado de Leite, OCB, VIVA LÁCTEOS e G100

A empresa Lactalis ocupou a primeira posição no ranking, com captação de 2,9 bilhões de litros de leite. As cinco primeiras colocadas responderam por 75,3% de todo o volume do ranking. Veja a tabela acima.

Outro dado que vai de encontro com os divulgados pelo IBGE é a redução do número de produtores, porém com aumento da produtividade. O número de produtores vinculados às empresas do ranking caiu 3,2% entre 2024 e 2025, enquanto a produtividade média avançou 13,3%.

Os dados de 2025 consolidam os movimentos estruturais que vêm acontecendo nos últimos anos: crescimento da captação de leite, redução do número de produtores e aumento da produtividade nas fazendas. »

APRESENTAÇÕES

A scenic landscape featuring a two-story farm house with a red roof in the middle ground. In the foreground, a green field is filled with several cows of various colors (white, brown, black) grazing. A wooden fence runs across the field. In the background, there are rolling green hills and a range of mountains under a sky with soft, golden clouds, suggesting a sunset or sunrise.

O Sr. Marcelo Cruz

Inteligência Artificial na Prática - Como empresas e o Agronegócio estão utilizando Inteligência Artificial para aumentar a produtividade, reduzir custos, acelerar decisões e criar novas oportunidades de negócio.



Executivo com mais de 30 anos de experiência em liderança de transformação de negócios por meio de dados, tecnologia e inovação. Atuou em projetos de alta criticidade para grandes empresas como Coca-Cola, Alpargatas, DASA, GPA e Unimed Nacional. Especialista em estratégia de dados, inteligência artificial, governança e analytics, dedica-se a transformar dados complexos em decisões estratégicas. Possui ampla experiência na implementação de soluções analíticas e de IA em ambientes corporativos. Sua atuação combina visão executiva e conhecimento técnico para gerar crescimento sustentável e vantagem competitiva às organizações.

O Sr. Marcelo Baratella

PROJETO – Do técnico ao consultor de valor



CEO e fundador da VendorIA, um ecossistema de educação em vendas B2B. Atua como mentor, treinador e palestrante com foco nos setores do agronegócio e da saúde animal. Possui 15 anos de experiência como executivo de vendas, com atuação nos segmentos agro, imobiliário, químico, tecnologia da informação e educação. É engenheiro agrônomo, com passagem por empresas de máquinas e equipamentos agrícolas, defensivos, fertilizantes e irrigação. Também é sócio investidor da Speedio, colunista da CBN e autor best-seller do livro GPS das Vendas. Ao longo de sua trajetória, já treinou mais de 189 mil profissionais em mais de 900 empresas, contribuindo para que negócios escalem suas vendas com maior previsibilidade e eficiência.

O Sr. Klaus Newmann

A arte de acelerar a alta performance, mesmo em pista molhada



Alemão, Consultor da Formula 1, especialista em alta performance e produtividade em equipe. Foi homenageado pelo CEO Jean Todt e recebeu o prêmio Lupa de Ouro na Ferrari. É amigo de Schumaker, Emerson Fittipaldi e Rubinho Barrichelo. Klaus casou com uma brasileira e fala razoavelmente português, dispensando tradução simultânea.

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several golden-brown, roasted potato wedges. In the center, a large, thick slice of roast beef is shown, with a smaller, thinner slice placed on top of it. The meat has a dark, herb-crusted exterior and a pink, juicy interior. To the right of the meat, there are fresh green herbs, possibly rosemary, and a vibrant red bell pepper. The background is dark and out of focus, showing a knife and a small bowl. The word "ALMOÇO" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the middle of the image.

ALMOÇO

O Sr. Paulo Fortes

Apresentará a empresa PRIMASEA



Gerente Nacional de Vendas da PRIMASEA. Zootecnista pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), possui pós-graduação em Produção de Ruminantes pela ESALQ/USP e MBA em Gestão Empresarial pela FGV. Atua há dois anos na PRIMASEA e acumula sólida experiência no mercado de nutrição animal, com passagens por empresas como TECNUTRI, ADM (ex-Purina), Supra-Alisul, DSM e Tortuga.

O Sr. Daniel Coman

Crédito integral de PIS e COFINS sobre insumos adquiridos com alíquota zero e suspensão



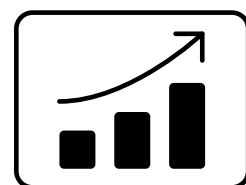
Diretor Comercial e Sócio do Martins Freitas Advogados Associados, especialista em Direito Tributário e Gestão Estratégica Empresarial. Graduado em Direito pela PUC Minas, possui pós-graduação em Direito Empresarial e MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC. Atua na estruturação de operações tributárias, recuperação de créditos e fortalecimento da governança fiscal. Sua experiência é voltada à eficiência fiscal, segurança jurídica e geração de vantagens competitivas para empresas. Destaca-se pelo planejamento tributário, mitigação de riscos e obtenção de resultados mensuráveis. Também possui forte atuação em gestão de pessoas e no relacionamento estratégico com clientes e parceiros.

Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



**Apresentará o Painel de
Estatísticas da ASBRAM**
Primeiro semestre de
2026



“ Há muitas
maravilhas
neste mundo,
mas a maior de
todas é **o homem.**”

SÓFOCLES



REUNIÕES SEGUNDO SEMESTRE

	AGOSTO	 13/08/2026	 PRESENCIAL E ONLINE SP
	SETEMBRO	 17/09/2026	 GOIÂNIA
	OUTUBRO	 15/10/2026	 CAMPO GRANDE
	NOVEMBRO	 19/11/2026	 PRESENCIAL E ONLINE SP
	DEZEMBRO	 17/12/2026	 PRESENCIAL E ONLINE SP

Sua participação faz a diferença!